



Rabobank

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 DE JUNHO DE 2008



Demonstrações Financeiras

***Banco Rabobank
International Brasil S.A.***

***30 de junho de 2008 e 2007
com Parecer dos Auditores Independentes***

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2008 e 2007

Índice

Relatório da Administração	1
Parecer dos Auditores Independentes	2
Demonstrações Financeiras Auditadas	
Balancos Patrimoniais	4
Demonstrações do Resultado	6
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos	8
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	9

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A., relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007, acompanhadas das devidas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes.

TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

A administração possui intenção de manter em carteira até o vencimento os títulos classificados nessa categoria conforme Nota 4 e o Banco, baseado no seu fluxo de caixa projetado, possui capacidade financeira para tal manutenção.

ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DE MERCADO E OPERACIONAL

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultante da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas, ou de eventos externos. Nesta definição, inclui-se o risco legal, mas não o risco reputacional ou de negócio.

O Risco de Mercado é definido como o risco de perda resultante de alterações em taxas, índices, preços e outras variáveis macro ou microeconômicas que possam impactar o valor dos ativos e derivativos financeiros em carteira.

As áreas responsáveis pelas atividades de gerenciamento dos riscos operacionais e a de gerenciamento de riscos de mercado no Banco Rabobank International Brasil S.A. são respectivamente a Diretoria Financeira e a Diretoria de Gerenciamento de Riscos, diretorias estas estatutárias e subordinadas à presidência da instituição, conforme definição presente nas Resoluções nº 3.380 e nº 3.464 do Banco Central do Brasil.

A Estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacionais definida está formalizada na Política de Riscos Operacionais.

A Política de Riscos Operacionais estabelece as diretrizes, metodologias e procedimentos compatíveis com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição e é aplicada a todos os colaboradores do Rabobank. A estrutura prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais, define os papéis e responsabilidades de cada um e apresenta um processo de comunicação. A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos operacionais esta disponível no site www.rabobank.com.br.

O Risco de Mercado é controlado através de sistema que apura as métricas tradicionais de risco de mercado (VaR, Stress Test e mecanismo de Stop-Loss), confrontando os valores diários dessas medidas com os limites prudenciais estipulados pela Diretoria da instituição buscando a operação segura dos negócios do Banco.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores do
Banco Rabobank International Brasil S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Rabobank International Brasil S.A., levantados em 30 de junho de 2008 e 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Rabobank International Brasil S.A. em 30 de junho de 2008 e 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, anteriormente a promulgação da Lei nº 11.638/07.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 16, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº. 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil para serem integralmente aplicadas pelas instituições por eles reguladas. Dessa forma, nessa fase de transição, o Banco Central do Brasil, por meio do Comunicado nº 16.669, de 20 de março de 2008, permitiu a não-aplicação das disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação, em 2008, das demonstrações financeiras intermediárias. Assim, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 foram elaboradas de acordo com instruções específicas do Banco Central do Brasil e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

São Paulo, 8 de agosto de 2008

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

30 de junho de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

Ativo	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Circulante	3.931.749	3.207.146
Disponibilidades	8.098	6.179
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.208.606	731.895
Aplicações no mercado aberto	782.152	640.095
Aplicações em moeda estrangeira	426.454	91.800
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.512.150	1.477.745
Carteira própria	393.271	1.430.551
Vinculados a compromisso de recompra	895.281	9.938
Vinculados à prestação de garantias	183.738	18.350
Instrumentos financeiros derivativos	39.860	18.906
Relações interfinanceiras	936	273
Pagamentos e recebimentos a liquidar	6	-
Créditos vinculados:		
Depósitos no Banco Central	60	120
Correspondentes	870	153
Operações de crédito	622.293	626.841
Setor privado	643.722	651.092
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21.429)	(24.251)
Outros créditos	579.628	363.813
Carteira de câmbio	557.834	354.342
Rendas a receber	112	435
Negociação e intermediação de valores	1.628	6.667
Diversos	27.531	4.127
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(7.477)	(1.758)
Outros valores e bens	38	400
Bens não de uso próprio	-	198
Despesas antecipadas	38	202
Realizável a longo prazo	2.296.489	1.563.766
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.320.980	954.006
Carteira própria	1.015.290	476.494
Vinculados a compromisso de recompra	289.890	199.491
Vinculados à prestação de garantia	15.787	277.905
Instrumentos financeiros derivativos	13	116
Operações de crédito	912.266	546.434
Setor privado	936.185	587.721
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(23.919)	(41.287)
Outros créditos	63.213	63.326
Diversos	63.213	63.326
Outros valores e bens	30	-
Despesas antecipadas	30	-
Permanente	11.551	13.460
Investimentos	3.114	5.096
Outros investimentos	3.114	5.096
Imobilizado de uso	6.600	7.143
Outras imobilizações de uso	10.804	11.132
Depreciação acumulada	(4.204)	(3.989)
Diferido	1.837	1.221
Gastos de organização e expansão	3.057	2.133
Amortização acumulada	(1.220)	(912)
Total	6.239.789	4.784.372

Passivo	2008	2007
Circulante	4.426.944	2.960.614
Depósitos	451.735	212.904
Depósitos à vista	1.291	837
Depósitos interfinanceiros	86.831	-
Depósitos a prazo	363.613	212.067
Captações no mercado aberto	1.437.243	198.115
Carteira própria	1.187.243	198.115
Carteira de terceiros	250.000	-
Relações interfinanceiras	77	41
Recebimentos e pagamentos a liquidar	77	41
Relações interdependências	49.869	8.847
Recursos em trânsito de terceiros	49.869	8.847
Obrigações por empréstimos	377.260	1.364.084
Empréstimos no exterior	377.260	1.364.084
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais	381.545	165.543
BNDES	9.913	1.253
FINAME	351.942	164.290
Outras instituições	19.690	-
Obrigações por repasses do exterior	868.630	799.805
Repasses do exterior	868.630	799.805
Instrumentos financeiros derivativos	37.422	33.073
Instrumentos financeiros derivativos	37.422	33.073
Outras obrigações	823.163	178.202
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	891	-
Carteira de câmbio	352.573	152.889
Fiscais e previdenciárias	13.973	1.205
Negociação e intermediação de valores	-	68
Dívidas subordinadas	24.680	978
Diversas	431.046	23.062
Exigível a longo prazo	1.366.536	1.517.841
Depósitos	37.617	222.220
Depósitos interfinanceiros	37.297	71.842
Depósitos a prazo	320	150.378
Captações no mercado aberto	-	20.394
Carteira própria	-	20.394
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais	160.723	249.651
BNDES	55.687	32.134
FINAME	105.036	217.517
Obrigações por repasses do exterior	1.004.666	977.522
Repasses do exterior	1.004.666	977.522
Instrumentos financeiros derivativos	720	961
Instrumentos financeiros derivativos	720	961
Outras obrigações	162.810	47.093
Fiscais e previdenciárias	15.567	17.738
Dívidas subordinadas	-	28.881
Diversas	147.243	474
Resultados de exercícios futuros	132	236
Resultados de exercícios futuros	132	236
Patrimônio líquido	446.177	305.681
Capital social:		
De domiciliados no exterior	351.300	263.850
Reserva de capital	3.735	3.480
Reserva de lucros - Legal	10.343	6.228
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	(3.331)	19.663
Lucros acumulados	84.130	12.460
Total	6.239.789	4.784.372

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Semestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) líquido por lote de mil ações)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Receitas da intermediação financeira	7.623	(119.173)
Operações de crédito	(2.364)	7.842
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	150.707	165.406
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(140.720)	(292.421)
Despesas da intermediação financeira	58.681	139.724
Operações de captação no mercado	(75.657)	(36.375)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	181.621	226.828
Resultado de operações de câmbio	(34.920)	(32.384)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.363)	(18.345)
Resultado bruto da intermediação financeira	66.304	20.551
Outras receitas (despesas) operacionais	(34.895)	(29.777)
Receitas de prestação de serviços	16.274	6.122
Despesas de pessoal	(12.598)	(22.158)
Despesas de honorários de diretoria	(1.763)	(1.591)
Outras despesas administrativas	(15.452)	(12.759)
Despesas tributárias	(5.766)	(2.500)
Outras receitas operacionais	104	3.806
Outras despesas operacionais	(15.694)	(697)
Resultado operacional	31.409	(9.226)
Resultado não operacional	80	68
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	31.489	(9.158)
Imposto de renda e contribuição social	(249)	4.825
Provisão para imposto de renda	(8.738)	-
Provisão para contribuição social	(3.821)	-
Ativo fiscal diferido	12.310	4.825
Participações nos lucros	(11.535)	(8.658)
Lucro/(prejuízo) líquido do semestre	19.705	(12.991)
Lucro/(prejuízo) líquido por lote de mil ações - R\$	58,45	(51,31)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Reserva de lucros - Legal</u>	<u>Ajustes ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2006	247.857	15.993	3.026	6.228	11.440	25.451	309.995
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 28/12/2006	15.993	(15.993)	-	-	-	-	-
Ajustes ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	8.223	-	8.223
Outro evento:							
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	454	-	-	-	454
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	(12.991)	(12.991)
Saldos em 30 de junho de 2007	263.850	-	3.480	6.228	19.663	12.460	305.681
Saldos em 31 de dezembro de 2007	334.730	16.570	3.647	9.357	(3.459)	65.411	426.256
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 28/12/2007	16.570	(16.570)	-	-	-	-	-
Ajustes ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	128	-	128
Outro evento:							
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	88	-	-	-	88
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	19.705	19.705
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	986	-	(986)	-
Saldos em 30 de junho de 2008	351.300	-	3.735	10.343	(3.331)	84.130	446.177

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

30 de junho de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

Ativo	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Circulante	3.931.749	3.207.146
Disponibilidades	<u>8.098</u>	<u>6.179</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>1.208.606</u>	<u>731.895</u>
Aplicações no mercado aberto	<u>782.152</u>	640.095
Aplicações em moeda estrangeira	<u>426.454</u>	91.800
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>1.512.150</u>	<u>1.477.745</u>
Carteira própria	<u>393.271</u>	1.430.551
Vinculados a compromisso de recompra	<u>895.281</u>	9.938
Vinculados à prestação de garantias	<u>183.738</u>	18.350
Instrumentos financeiros derivativos	<u>39.860</u>	18.906
Relações interfinanceiras	<u>936</u>	<u>273</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	<u>6</u>	-
Créditos vinculados:		
Depósitos no Banco Central	<u>60</u>	120
Correspondentes	<u>870</u>	153
Operações de crédito	<u>622.293</u>	<u>626.841</u>
Setor privado	<u>643.722</u>	651.092
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(21.429)</u>	(24.251)
Outros créditos	<u>579.628</u>	<u>363.813</u>
Carteira de câmbio	<u>557.834</u>	354.342
Rendas a receber	<u>112</u>	435
Negociação e intermediação de valores	<u>1.628</u>	6.667
Diversos	<u>27.531</u>	4.127
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	<u>(7.477)</u>	(1.758)
Outros valores e bens	<u>38</u>	<u>400</u>
Bens não de uso próprio	<u>-</u>	198
Despesas antecipadas	<u>38</u>	202
Realizável a longo prazo	2.296.489	1.563.766
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>1.320.980</u>	<u>954.006</u>
Carteira própria	<u>1.015.290</u>	476.494
Vinculados a compromisso de recompra	<u>289.890</u>	199.491
Vinculados à prestação de garantia	<u>15.787</u>	277.905
Instrumentos financeiros derivativos	<u>13</u>	116
Operações de crédito	<u>912.266</u>	<u>546.434</u>
Setor privado	<u>936.185</u>	587.721
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(23.919)</u>	(41.287)
Outros créditos	<u>63.213</u>	<u>63.326</u>
Diversos	<u>63.213</u>	63.326
Outros valores e bens	<u>30</u>	<u>-</u>
Despesas antecipadas	<u>30</u>	-
Permanente	11.551	13.460
Investimentos	<u>3.114</u>	<u>5.096</u>
Outros investimentos	<u>3.114</u>	5.096
Imobilizado de uso	<u>6.600</u>	<u>7.143</u>
Outras imobilizações de uso	<u>10.804</u>	11.132
Depreciação acumulada	<u>(4.204)</u>	(3.989)
Diferido	<u>1.837</u>	<u>1.221</u>
Gastos de organização e expansão	<u>3.057</u>	2.133
Amortização acumulada	<u>(1.220)</u>	(912)
Total	<u>6.239.789</u>	<u>4.784.372</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

O Banco Rabobank International Brasil S.A. é uma controlada do Rabobank International Holding B.V. e sua constituição foi autorizada por Decreto Presidencial em 8 de agosto de 1995.

Em 28 de março de 2008, foi aprovada pelo Banco Central do Brasil a abertura de agência localizada em Cayman. As operações ainda não foram iniciadas.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim sumariadas:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro-rata” - dia para as operações de natureza financeira. As operações ativas e passivas com cláusulas de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data do balanço, de acordo com as disposições contratuais.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis --Continuação

c) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068 do Banco Central do Brasil e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são demonstrados pelos seguintes critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, que são transferidos para o resultado do período em que houver efetiva alienação;
- Títulos mantidos até o vencimento - para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. A capacidade financeira é definida em projeto de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos (Circular nº 3.129 do Banco Central do Brasil). São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, em contrapartida ao resultado do período.

d) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082 do Banco Central do Brasil e regulamentações posteriores, as operações com instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, opções, futuros e de “swap” são contabilizados com os seguintes critérios:

- Operações a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço;

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis --Continuação

d) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;
- Operações de futuros - os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas;
- Operações de “swap” - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “pro-rata” dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes ou por conta própria, que atendam ou não aos critérios de proteção (“*hedge*”) a exposição global de riscos e que não se caracterizem como operações associadas de acordo com as premissas divulgadas pela Circular nº 3.150 do Banco Central do Brasil, são avaliadas pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “*hedge*” em conta de receita e despesa, no resultado do período; e
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “*hedge*” são classificados como “*hedge*” de risco de mercado e “*hedge*” de fluxo de caixa.

O “*hedge*” de risco de mercado é destinado a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “*hedge*” e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita e despesa, no resultado do período. O “*hedge*” de fluxo de caixa é destinado a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a parcela efetiva de sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de “*hedge*” também são ajustados ao valor de mercado na data do balanço.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis --Continuação

e) Operações de crédito e câmbio

As operações de crédito, inclusive adiantamentos sobre contratos de câmbio de exportação, são classificadas, de acordo com julgamento da Administração, por nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil e normativos complementares, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). Após decorridos seis meses, as operações classificadas no nível H e vencidas há mais de 180 dias são baixadas para prejuízo.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. Essas operações estão classificadas no realizável a longo prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, é constituída pelo valor estabelecido na Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 6b.

f) Permanente

O imobilizado de uso e os gastos de organização e expansão são demonstrados pelo custo de aquisição ou formação, menos a depreciação e amortização acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear com base no tempo de vida útil estimado dos bens, pelas seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

Os gastos de organização diferidos representam benfeitorias em propriedade de terceiros, amortizadas pelo prazo de vigência dos contratos de locação e gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis --Continuação

g) Critérios de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

h) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda, quando devido, é calculado pela alíquota de 15%, com um adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre), ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social, quando devida, é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15% (9% até 30 de abril de 2008).

Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e despesas temporariamente indedutíveis, foram computados utilizando as alíquotas de 25% para imposto de renda e 15% (9% - 2007) para contribuição social sobre o lucro e estão apresentados como “Outros Créditos - Diversos”, conforme demonstrado na Nota 8.

i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis --Continuação

i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias --Continuação

- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

3. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 30 de junho de 2008, as aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas por operações compromissadas, lastreadas por títulos públicos federais, custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil, por depósitos interfinanceiros em outras instituições e por aplicações em moeda estrangeira.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Títulos e Valores Mobiliários

Resumo da composição da carteira de títulos

Descrição	2008		2007	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	169.614	169.654	817.991	818.425
Debêntures - Klabin S.A.	-	-	30.602	30.602
Pão-de-Açúcar - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	870.203	870.203	653.089	653.089
Concórdia - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	250.109	250.109	224.095	224.095
Tribanco-Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	116.959	116.959	104.656	104.656
Amanco - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	-	-	76.611	76.611
Cédula de Produto Rural	1.676	1.676	-	-
Subtotal carteira própria	1.408.561	1.408.601	1.907.044	1.907.478
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	1.185.171	1.185.185	209.429	209.691
Subtotal vinculado a compromisso de recompra	1.185.171	1.185.185	209.429	209.691
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	199.525	199.557	296.256	296.256
Subtotal vinculado à prestação de garantias	199.525	199.557	296.256	296.256
	<u>2.793.257</u>	<u>2.793.343</u>	<u>2.412.729</u>	<u>2.413.425</u>

Classificação por categoria e prazo

Categoria	2008					
	Custo atualizado	Valor de mercado	Valor contábil	Valor contábil por vencimento		
				Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias
LFT	269.821	270.058	270.058	-	-	270.058
NTN-B	70.063	64.274	64.274	-	527	63.747
FIDC	1.237.271	1.237.271	1.237.271	-	250.109	987.162
CPR	1.676	1.676	1.676	-	1.676	-
Disponíveis para venda	1.578.831	1.573.279	1.573.279	-	252.312	1.320.967
LTN	676.830	676.315	676.315	624.717	51.598	-
NTN-B	17.122	16.951	16.951	-	131	16.820
NTN-D	1.403	1.406	1.406	1.406	-	-
NTN-F	545.190	502.706	502.706	26.125	-	476.581
Negociação	1.240.545	1.197.378	1.197.378	652.248	51.729	493.401
NTN-D	22.600	22.687	22.600	22.600	-	-
Mantidos até o vencimento	22.600	22.687	22.600	22.600	-	-
	<u>2.841.976</u>	<u>2.793.344</u>	<u>2.793.257</u>	<u>674.848</u>	<u>304.041</u>	<u>1.814.368</u>

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Títulos e Valores Mobiliários--Continuação

Para os títulos e valores mobiliários, a avaliação a valor de mercado é efetuada descontando-se o fluxo futuro à valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por metodologia própria, de acordo com as características específicas de cada título, e se baseia principalmente em dados divulgados pela BM&F.

O ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda” no montante de R\$ 3.331 (2007 – R\$ 19.663) líquido dos efeitos tributários, é reconhecido em conta especial do patrimônio líquido.

Os títulos classificados “para negociação” são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

Os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento” encontram-se contabilizados pelo custo de aquisição atualizado pelos rendimentos produzidos até 30 de junho de 2008. O valor de mercado é apresentado apenas a título informativo.

Os títulos privados encontram-se custodiados junto à CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação e os títulos públicos junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

As aplicações em Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) estão relacionadas com cotas seniores adquiridas, cujos valores contábeis correspondem ao respectivo valor da cota-sênior divulgada pelos administradores para o último dia útil do mês. As demonstrações financeiras dos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são auditadas em base anual, sendo que os últimos pareceres dos auditores independentes responsáveis pelo exame das demonstrações financeiras dos fundos não apresentavam ressalvas. Estes FIDCs têm prazo de duração determinado e suas principais características são assim sumariadas:

<u>Administrador</u>	<u>Fundos</u>	<u>Originadores dos Direitos Creditórios</u>
<u>Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários Câmbio e Commodities:</u>		
	Concórdia - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	Empresas “Sadia”
	Pão-de-Açúcar - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	Empresas “Pão de Açúcar”
	Tribanco-Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	Empresa “Martins”

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Títulos e Valores Mobiliários--Continuação

Os Administradores dos FIDCs contrataram o Banco Itaú S.A. para prestar serviços de tesouraria, custódia, controle de ativos e passivos relativos aos fundos de investimento em direitos creditórios acima relacionados, de acordo com as normas legais e regulamentares.

5. Instrumentos Financeiros Derivativos

Política de utilização

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes bem como necessidades próprias com o objetivo de proteção (“hedge”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, das flutuações das taxas de juros, câmbio e cupom cambial. A efetividade dos instrumentos de “hedge” é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de “hedge”. O “hedge” é efetuado visando à equiparação dos valores futuros no momento do vencimento da operação. O Banco tem uma carteira que pode ser considerada longa quando comparada ao mercado. Por isso, utiliza-se da metodologia de “duration” para a efetivação do “hedge”.

Estratégias e parâmetros para o gerenciamento de riscos e atuação no mercado:

- O Banco tem uma área específica responsável pela administração de riscos. São definidos limites e controles de negociação para assunção de cada tipo de risco. Para garantir que os valores máximos sejam respeitados são feitas simulações à entrada de novas operações. No caso de não haver limite suficiente, a operação não é efetuada ou é tomado “hedge” para o risco em questão. Dentro dos limites estabelecidos localmente e aprovados pela matriz, a decisão de fazer o “hedge” é do diretor da mesa de operações.
- Diariamente é gerado o relatório de limites e posições de todos os livros de risco e de fluxo de caixa. Este relatório é acompanhado pela alta administração do Banco e, no caso de ser detectado algum limite ou controle de negociação ultrapassado, é gerado um relatório de ocorrência que será assinado pelo gerente da mesa, podendo chegar ao Comitê Internacional de Risco do Banco dependendo de qual item foi excedido e qual o valor.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

- O Banco utiliza o sistema de risco desenvolvido pela matriz que se baseia na metodologia de V@R (Value-at-Risk) com horizonte de 252 dias, por meio de simulação histórica. No caso de produtos não paramétricos é utilizada a metodologia de cenários para o cálculo do V@R. O nível de confiança é de 97,5%.
- O Banco considera que tem tido eficácia na utilização de derivativos para “hedge”.

Critérios de avaliação e mensuração:

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos itens objeto de “hedge” é efetuada descontando-se os valores futuros a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por metodologia própria, a qual se baseia principalmente em dados divulgados pela BM&F.

Os instrumentos financeiros derivativos com reflexo em contas ativas e passivas são assim demonstrados:

	2008	2007
<u>Instrumentos financeiros derivativos – ativo</u>		
“Swap” - diferencial a receber	32.774	5.804
“Swap” - com arrendimento - prêmios pagos	1.628	519
Opções - prêmios pagos	1.086	527
Termo NDF - diferencial a receber	4.385	12.172
	39.873	19.022
 <u>Instrumentos financeiros derivativos – passivo</u>		
“Swap” - diferencial a pagar	(4.188)	(6.402)
Opções - prêmios recebidos	(5.238)	(4.473)
Termo NDF - diferencial a pagar	(28.716)	(23.159)
	(38.142)	(34.034)

A carteira de “swap” é assim sumariada:

a) Resumo da composição da carteira de “swap” por indexador

Indexador	2008				2007
	Valor de custo líquido	Valor de mercado			Posição Líquida
		Valor de referência ativo	passivo	Posição líquida	
DOLAR	(127.463)	67.074	(195.385)	(128.311)	5.339
CDI	222.603	228.160	(5.546)	222.614	80.703
PRE	(66.073)	-	(65.717)	(65.717)	(86.640)
	29.067	295.234	(266.648)	28.586	(598)

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

A carteira de “swap” é assim sumariada:--Continuação

b) Classificação da carteira de “swap” por local de negociação

Local de negociação	2008			2007	
	Valor de custo líquido	Valor de mercado		Posição líquida	Posição Líquida
		Valor de referência ativo	passivo		
Bolsa	-	-	-	-	336
Balcão	29.067	295.234	(266.648)	28.586	(934)
	29.067	295.234	(266.648)	28.586	(598)

c) Classificação da posição líquida da carteira de “swap” por vencimento

Prazo a decorrer	2008			2007	
	Diferencial a receber	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Diferencial a pagar	Posição líquida		
Até 90 dias	250.006	(221.226)	28.780	1.703	
De 91 a 360 dias	45.228	(45.422)	(194)	(2.301)	
	295.234	(266.648)	28.586	(598)	

A carteira de “swap” com opção de arrependimento negociada na CETIP é assim sumariada:

a) Resumo da composição da carteira de “swap” com opção de arrependimento

Tipo	2008			2007	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Prêmio Pago	Recebido		
Compra de opção de arrependimento	63.233	1.628	-	1.628	519
	63.233	1.628	-	1.628	519

b) Classificação da carteira de “swap” com opção de arrependimento por vencimento

Prazo a decorrer	2008			2007	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Prêmio Pago	Recebido		
Até 90 dias	63.233	1.628	-	1.628	344
De 91 a 360 dias	-	-	-	-	175
	63.233	1.628	-	1.628	519

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

A carteira de contratos e prêmios de opções de dólar é assim sumariada:

a) Resumo da composição da carteira de contratos e prêmios de opções

Tipo	2008			2007
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida
		Prêmio pago	Prêmio recebido	Posição líquida
<i><u>Opções flexíveis</u></i>				
- Compra de opções de compra	113.752	557	-	557
- Compra de opções de venda	-	-	-	-
- Venda de opções de compra	242	-	(6)	(6)
- Venda de opções de venda	361	-	(34)	(34)
				(2.722)
<i><u>Opções padronizadas</u></i>				
- Compra de opções de compra	153.600	529	-	529
- Compra de opções de venda	-	-	-	-
- Venda de opções de compra	269.500	-	(1.197)	(1.197)
- Venda de opções de venda	115.125	-	(4.001)	(4.001)
				(126)
	652.580	1.086	(5.238)	(4.152)
				(3.946)

b) Classificação da carteira de contratos e prêmios de opções por local de negociação

Local de negociação	2008			2007
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida
		Prêmio pago	Prêmio recebido	Posição líquida
<i><u>Opções flexíveis</u></i>				
- Bolsa	89.052	417	-	417
- Balcão	25.303	140	(40)	100
				(2.673)
<i><u>Opções padronizadas</u></i>				
- Bolsa	538.225	529	(5.198)	(4.669)
	652.580	1.086	(5.238)	(4.152)
				(3.946)

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

A carteira de contratos e prêmios de opções de dólar é assim sumariada--Continuação

c) Classificação da carteira de contratos e prêmios de opções - por vencimento

Prazo a decorrer	2008			2007	
	Valor de referência	Valor de mercado			Posição líquida
		Prêmio pago	Prêmio recebido	Posição líquida	
<i>Opções flexíveis</i>					
- Até 90 dias	92.852	419	-	419	(2.368)
- De 91 a 360 dias	21.503	138	(40)	98	(305)
<i>Opções padronizadas</i>					
- Até 90 dias	335.125	-	(4.675)	(4.675)	(1.388)
- De 91 a 360 dias	203.100	529	(523)	6	115
	652.580	1.086	(5.238)	(4.152)	(3.946)

A carteira de contratos a termo de moeda sem entrega física - NDF negociados na Cetip é assim sumariada:

a) Resumo da composição da carteira de contratos a termo de moeda sem entrega física - NDF - CETIP

Tipo	2008			2007	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Diferença financeira a receber	Diferença financeira a pagar		
Compra – dólar	456.293	22	(28.716)	(28.694)	(22.613)
Venda – dólar	129.261	4.363	-	4.363	11.626
	585.554	4.385	(28.716)	(24.331)	(10.987)

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

A carteira de contratos a termo de moeda sem entrega física - NDF negociados na Cetip é assim sumariada:--Continuação

b) Classificação da carteira de contratos a termo de moeda sem entrega física - NDF - CETIP por vencimento

Prazo a decorrer	2008			2007	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Diferença financeira a receber	Diferença financeira a pagar		
Até 90 dias	385.143	3.751	(15.981)	(12.230)	(4.339)
De 91 a 360 dias	172.332	621	(12.015)	(11.394)	(5.803)
Acima 360 dias	28.079	13	(720)	(707)	(845)
	585.554	4.385	(28.716)	(24.331)	(10.987)

A carteira de contratos de futuros - BM&F é assim sumariada:

a) Resumo da carteira de contratos de futuros - BM&F (valores de referência)

Tipo	2008		2007	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição Vendida
Futuro – DI	1.129.094	353.393	2.061.952	625.428
Futuro – DDI	956.784	235.701	442.463	1.015.758
Futuro – DOL	128.934	76.888	173.095	61.844
Futuro – BOI GORDO	-	1.857	-	-
	2.214.812	667.839	2.677.510	1.703.030

b) Classificação da carteira de contratos de futuros - BM&F por vencimento (valores de referência)

Prazo a decorrer	2008		2007	
	Posição comprada	Posição Vendida	Posição comprada	Posição vendida
Até 90 dias	846.441	237.120	1.277.985	740.984
De 91 à 360 dias	687.008	113.731	568.219	308.011
Acima de 360 dias	681.363	316.988	831.306	654.035
	2.214.812	667.839	2.677.510	1.703.030

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

Em 30 de junho de 2008 os instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge” e respectivos itens objeto de “hedge” podem ser assim sumariados:

	<u>Itens objeto de “hedge”</u>			<u>Instrumentos de “hedge”</u>	
	<u>Valor atualizado pelas condições pactuadas</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor do ajuste</u>	<u>Tipo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Obrigações por empréstimos e repasses do exterior	649.480	662.941	13.461	Futuro - DDI	662.160
	<u>649.480</u>	<u>662.941</u>	<u>13.461</u>		<u>662.160</u>

Os seguintes títulos públicos federais foram dados em garantias às operações realizadas em bolsas e em câmaras de liquidação e compensação, quais sejam:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<u>Dados em garantias de operações em Bolsas</u>		
<u>Títulos públicos</u>		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	3.746	1.707
Notas do Tesouro Nacional – NTN	168.227	262.975
<u>Dados em garantias de operações em câmara de liquidação e compensação</u>		
<u>Títulos públicos</u>		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	2.844
Notas do Tesouro Nacional – NTN	27.552	28.729
	<u>199.525</u>	<u>296.255</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2008, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$ 732.134 (2007 – R\$ 656.456) e perdas de R\$ 872.854 (2007 – R\$ 948.877), registrados diretamente no resultado do semestre na rubrica de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

6. Operações de Crédito

As operações de crédito estão compostas da seguinte forma:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Operações de crédito	1.579.907	1.238.813
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 7)	251.158	221.201
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota 7)	3.624	3.865
Outros créditos (nota 8)	6.443	40
	<u>1.841.132</u>	<u>1.463.919</u>

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

6. Operações de Crédito--Continuação

a) As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento

	2008			2007
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
<u>A vencer</u>				
Até 90 dias	170.059	120.648	290.707	357.506
De 90 a 360 dias	464.016	134.134	598.150	513.506
Acima de 360 dias	925.574	-	925.574	568.570
	1.559.649	254.782	1.814.431	1.439.582
<u>Vencidas</u>				
A partir de 15 dias	20.258	6.443	26.701	24.337
	20.258	6.443	26.701	24.337
	1.579.907	261.225	1.841.132	1.463.919

b) As operações por setor e respectivos níveis de risco e provisionamento são assim resumidas

Nível de risco	%	2008						2007		
		Setor Econômico				Outros serviços	Total da carteira	Provisão	Total da carteira	Provisão
		Rural	Indústria	Comércio						
AA	-	80.558	174.378	-	49.856	304.792	-	124.312	-	
A	0,5	68.358	219.914	37.337	31.657	357.266	1.786	385.962	1.930	
B	1,0	875.912	91.399	-	-	967.311	9.673	793.690	7.944	
C	3,0	62.706	-	-	23.579	86.285	2.589	52.317	1.569	
D	10,0	67.864	10.170	-	-	78.034	7.803	21.797	2.180	
E	30,0	7.731	-	-	-	7.731	2.320	38.412	11.524	
F	50,0	18.226	-	-	-	18.226	9.113	8.819	4.409	
G	70,0	6.486	-	-	-	6.486	4.540	2.900	2.030	
H	100,0	8.558	6.443	-	-	15.001	15.001	35.710	35.710	
		1.196.399	502.304	37.337	105.092	1.841.132	52.825	1.463.919	67.296	

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2008	2007
Saldo Inicial	51.683	46.428
Constituição	12.363	22.827
Baixas para prejuízo	(11.221)	(1.959)
Saldo Final	52.825	67.296
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.886	2.156
Renegociação de operações	173.440	10.151

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)**7. Carteira de Câmbio**

	2008		2007	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado a liquidar	455.692	-	349.797	-
Câmbio vendido a liquidar	-	108.344	-	679
Direitos sobre vendas de câmbio	109.635	-	680	-
Obrigações por compra de câmbio	-	495.387	-	373.411
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(11.117)	-	-	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(251.158)	-	(221.201)
Rendas a receber adiantamentos concedidos	3.624	-	3.865	-
	557.834	352.573	354.342	152.889

8. Outros Créditos – Diversos

	2008	2007
Créditos tributários (nota 9 (c))	59.086	63.271
Créditos a receber de renegociações de crédito rural	15.031	-
Créditos com característica de concessão de crédito	6.443	40
Impostos e contribuições a compensar	4.766	3.229
Diversos	5.418	913
	90.744	67.453

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucroa) Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social

	2008	2007
Lucro (prejuízo) líquido antes da tributação sobre o lucro menos as participações dedutíveis	19.954	(17.816)
Imposto de renda à alíquota de 25% e contribuição social às alíquotas de 9% até abril de 2008 e 15% em maio e junho de 2008	(7.443)	6.057
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos: sobre despesas indedutíveis líquido das receitas não tributáveis	(26)	(611)
sobre outros valores	7.220	(621)
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(249)	4.825

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

9. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro -- Continuação**b) Movimentação do crédito tributário**

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Saldo inicial	46.337	58.446
Constituição (reversão):		
em contrapartida de resultado do período	3.610	4.825
em contrapartida do patrimônio líquido	151	-
Efeito da mudança de alíquota da CSLL (9% para 15%):		
em contrapartida de resultado do período	8.700	-
em contrapartida do patrimônio líquido	288	-
Saldo final	<u>59.086</u>	<u>63.271</u>

c) Composição do crédito tributário

	<u>2008</u>			<u>2007</u>
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
I) <u>Diferenças temporárias</u>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21.230	12.738	33.968	27.010
Provisão para pagamento bônus/gratificação	2.479	1.488	3.967	3.876
Provisão para pagamento de outras despesas	517	310	827	420
Ajuste a valor de mercado - TVM, instrumentos financeiros derivativos e itens objeto hedge	5.108	3.065	8.173	4.277
	<u>29.334</u>	<u>17.601</u>	<u>46.935</u>	<u>35.583</u>
II) <u>Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL</u>	<u>5.947</u>	<u>3.982</u>	<u>9.929</u>	<u>27.688</u>
III) <u>Ajuste a valor de mercado dos Títulos disponíveis para venda</u>	<u>1.389</u>	<u>833</u>	<u>2.222</u>	<u>-</u>
Total do crédito tributário	<u>36.670</u>	<u>22.416</u>	<u>59.086</u>	<u>63.271</u>

Estes valores encontram-se apresentados na rubrica “Outros Créditos - Diversos”

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

9. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro -- Continuação

d) Previsão de realização do crédito tributário em 30 de junho de 2008

<u>Exercício</u>	<u>Imposto de renda diferido</u>	<u>Contribuição social diferida</u>	<u>Total</u>
2008	7.171	4.187	11.358
2009	12.697	7.497	20.194
2010	9.427	6.138	15.565
2011	2.899	1.907	4.806
2012	3.624	2.174	5.798
2013	418	251	669
2014	434	262	696
	<u>36.670</u>	<u>22.416</u>	<u>59.086</u>

O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 44.439 (2007 - R\$ 50.005).

Existem créditos tributários não ativados sobre provisões para contingências no montante de R\$ 6.381 (2007 - R\$ 2.711), devido à incerteza de sua realização em prazo inferior a 10 anos.

O Banco não possui obrigações fiscais diferidas em 2008 (2007 - R\$ 10.129) relativas ao imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes a valor de mercado de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. O valor presente das obrigações fiscais diferidas em 2007 era de R\$ 8.822.

Para cálculo do valor presente dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas foram utilizadas as curvas de taxas de juros prefixadas de mercado, apurados pela metodologia descrita na Nota 5.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

10. Obrigações por Empréstimos e Repasses

Os repasses do exterior referem-se a operações contratadas em dólar norte-americano, amparados na Resolução nº 2.770 do Banco Central do Brasil. Os recursos obtidos com partes relacionadas têm taxas de juros e encargos entre 2,60% e 6,60% a.a., acrescidos de variação cambial, com vencimento até 28 de junho de 2013 e taxas de juros e encargos de 0,20% a.a. mais a taxa Libor, acrescidos da variação cambial, com vencimento em 30 de maio de 2011. Os recursos obtidos com partes não relacionadas têm taxas de juros e encargos entre 7,00% e 7,65% a.a., acrescidos de variação cambial, com vencimento até 6 de janeiro de 2010 e taxas de juros e encargos entre 0,50% e 0,70% a.a. mais a taxa Libor, acrescidos da variação cambial, com vencimento em 15 de dezembro de 2011.

Algumas obrigações por empréstimos e repasses do exterior foram consideradas como objeto de “hedge” de mercado de instrumentos financeiros derivativos, conforme demonstrado na Nota 5 (instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge”).

Os repasses do País referem-se a recursos obtidos com a Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), destinados à financiamentos agrícolas nos moldes do programa FINAME Agrícola e *Moderfrota*, com vencimento até 18 de novembro de 2013, assim como recursos do programa “Financiamento a Empreendimentos” do BNDES, cuja data da última amortização é dia 16 de setembro de 2019 e recursos do programa “Funcafé” do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, cuja data da última amortização é dia 30 de dezembro de 2008.

As obrigações por empréstimos e repasses em 30 de junho de 2008 têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimentos:

	2008					Total	2007
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos		Total
Obrigações por empréstimos							
No exterior	156.728	220.532	-	-	-	377.260	1.364.084
Obrigações por repasses							
No País	292.188	89.357	107.277	29.999	23.447	542.268	415.194
No exterior	263.258	605.372	857.341	147.204	121	1.873.296	1.777.327
	<u>712.174</u>	<u>915.261</u>	<u>964.618</u>	<u>177.203</u>	<u>23.568</u>	<u>2.792.824</u>	<u>3.556.605</u>

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

11. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

- a) **Ativos contingentes:** Não há ativos contingentes registrados nos livros.
- b) **Passivos contingentes classificados como perdas possíveis:** o Banco participa de questões cuja possibilidade de perda é considerada pela administração e seus advogados como possíveis e para as quais não foram constituídas provisões. Destacam-se:
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da Secretaria da Receita Federal relativo à exigência de R\$ 7.428 a título de Imposto de Renda na Fonte na qualidade de responsável tributário. O valor citado refere-se à parte classificada como perda possível pelos advogados em virtude da não existência de qualquer precedente no Conselho de Contribuintes sobre a matéria, apesar da convicção de que são bons os argumentos jurídicos da defesa.
 - Impugnação Administrativa de Autos de Infração lavrados pelo município de São Paulo exigindo ISS sobre determinados serviços no montante de R\$ 245.
 - Processo Trabalhista movido por ex-funcionário de empresa terceirizada no montante de R\$ 47.
- c) **Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais:** o Banco possui provisão para passivos contingentes e riscos fiscais constituídas para fazer face as perdas prováveis e obrigações legais em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos, como segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
• Provisão para Riscos Fiscais		
Base de cálculo da COFINS	14.712	6.753
FGTS e Contribuição Social	855	855
• Provisões Cíveis		
Danos Morais	300	300
Outros Processos	87	64

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

12. Dívidas Subordinadas

Referem-se a empréstimos caracterizados como “Dívidas Subordinadas”, conforme Resolução nº 2.837, contraídos junto ao Rabobank International Holding B.V., sendo o empréstimo realizado em 17 de outubro de 2001 com vencimento em 16 de julho de 2008 e taxa de juros de 7,71% a.a., e outro em 19 de setembro de 2003 com vencimento final em 17 de outubro de 2008 e taxa de juros de 6,75% a.a., ambos acrescidos de variação cambial.

13. Outras Obrigações - Diversas

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Provisão para ações judiciais cíveis (nota 11 (c))	387	364
Provisão para participação nos lucros	9.918	11.398
Outras despesas de pessoal a pagar	4.799	3.138
Outras provisões administrativas	1.188	1.236
Fornecedores a pagar	1.618	1.249
Letras de crédito do agronegócio	559.288	4.830
Diversas	1.091	1.321
	<u>578.289</u>	<u>23.536</u>

14. Capital Social

O capital social, inteiramente subscrito e integralizado em 30 de junho de 2008, está representado por 337.098.773 (2007 – 253.183.921) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Rabobank International Holding B.V.	337.097.667	253.183.090
Rabobank Curaçao N.V.	1.106	831
	<u>337.098.773</u>	<u>253.183.921</u>

De conformidade com a Lei nº 9.249/95, a Administração do Banco decidiu pelo provisionamento de juros sobre capital próprio, limitado na forma da legislação vigente. Em dezembro de 2007, tal valor totalizava R\$ 19.494, sendo destinado para aumento de capital o montante de R\$ 16.570, conforme Assembléia Geral Extraordinária de 28 de dezembro de 2007. O capital social passou de R\$ 334.730 para R\$ 351.300, com a consequente emissão de 15.899.938 ações ordinárias sem valor nominal, mantida a proporcionalidade acionária anterior. Este aumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 14 de fevereiro de 2008.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

15. Transações com Partes Relacionadas

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Ativo:		
Aplicações em moeda estrangeira	77.964	79.712
Outras rendas a receber	107	-
Passivo:		
Empréstimos e repasses do exterior	1.378.181	2.566.087
Dívidas subordinadas	24.679	29.859
Receitas (despesas):		
Resultado de aplicações no exterior	1.711	1.417
Resultado de empréstimos e repasses do exterior	152.686	178.489

As operações com partes relacionadas foram efetuadas em condições usuais de mercado.

16. Outras Informações

- a) As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outras coobrigações, totalizam R\$ 18.191 (2007 – R\$ 78.689), e as garantias recebidas totalizam R\$ 32.829 (2007 – nihil).
- b) O Banco apura seus limites de patrimônio mínimo dentro dos parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.099 do Banco Central do Brasil e normativos complementares. Em 30 de junho 2008, a margem positiva entre o patrimônio de referência efetivo e o patrimônio líquido exigido é de R\$ 115.476.
- c) Em 28 de dezembro de 2007, foi aprovada a Lei nº 11.638 que alterou dispositivos da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 destacando-se diversas alterações na preparação e divulgação das demonstrações financeiras para os exercícios encerrados a partir de 1º de janeiro de 2008.

O Banco Central do Brasil (Bacen), por meio do Comunicado nº 16.669 de 20 de março de 2008, dispensou a aplicação das disposições da Lei no 11.638/07 na preparação das demonstrações financeiras intermediárias do exercício de 2008. Assim, as informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as instruções específicas do Bacen e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
30 de junho de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

16. Outras Informações -- Continuação

O Bacen está normatizando as correspondentes alterações decorrentes da Lei no 11.638/07, no decorrer de 2008, considerando a abrangência do órgão regulador. O Banco promoveu estudos e avaliação dos impactos dessa nova Lei, inclusive com apoio das entidades representativas dos setores para, a seguir, mensurar os efeitos de mudanças de práticas contábeis. Dentre as principais alterações promovidas pela Lei, destacamos:

- O ativo permanente passa a contemplar o subgrupo “Intangível” e inclui, formalmente, os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o goodwill adquirido. O ativo imobilizado passa a incluir os bens decorrentes de operações em que há transferência de benefícios, controle e risco, independentemente de haver transferência de propriedade. O ativo diferido fica restrito às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação;
- Introdução do conceito de Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo;
- Obrigatoriedade de análise periódica para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido; e
- Alteração do tratamento dos incentivos fiscais, que passa a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para reservas de lucros – reserva de incentivos fiscais e excluída da base de dividendos mínimos obrigatórios.

A Administração estima, em sua avaliação inicial, que as alterações acima não ocasionarão efeitos relevantes nas demonstrações financeiras do Banco de 31.12.2008, todavia, permanece acompanhando as normatizações que estão sendo elaboradas pelos órgãos reguladores para determinar com segurança os efeitos da adoção plena da nova lei.

A DIRETORIA

Cláudio Rodrigues Figueiredo
Contador CRC 1SP159075/O-7